

MANANCIAIS E TARIFAS: 6 questões essenciais

Nos últimos anos, diversas cidades brasileiras vêm registrando eventos hídricos extremos cada vez mais frequentes, o que torna urgente e inadiável a adoção de medidas de recuperação e conservação de mananciais que abastecem a população, como parte de uma estratégia de longo prazo. Nesse sentido, as tarifas são um elemento fundamental para viabilizar os investimentos necessários. Confira a seguir algumas das principais questões que ajudam na compreensão do problema e na busca de soluções.



1 | O QUE SÃO OS MANANCIAIS E QUAL SUA IMPORTÂNCIA?

Manancial é toda fonte de água superficial ou subterrânea usada para consumo humano ou atividades econômicas e, portanto, são fundamentais para a manutenção da vida, para o atendimento das necessidades humanas e para o desenvolvimento econômico de uma região.



2 | QUAL A RELEVÂNCIA DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO NO USO DAS ÁGUAS NO BRASIL?

De acordo com a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) os serviços de saneamento representam a segunda maior demanda de água do país, com 23,8% do total. Dado o volume utilizado, o setor exerce papel essencial na busca de soluções que garantam disponibilidade desse importante recurso natural, em níveis seguros de quantidade e qualidade a todos os usuários.



3 | QUAL A RELAÇÃO E OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CICLO DAS CHUVAS E NA GESTÃO DAS ÁGUAS?

Os regimes de chuva estão diretamente vinculados às variações de temperatura da atmosfera, pois são elas que regulam as mudanças de estado físico da água. Projeções do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas indicam tendência de mudanças significativas nos índices pluviométricos, tanto em intensidade quanto em frequência. Na prática, isso significará a ocorrência de eventos extremos cada vez mais frequentes, como inundações e longos períodos de seca, o que leva à necessidade de estratégias de gestão de recursos hídricos mais voltadas à preservação do ecossistema.



4 | QUAIS OS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS QUE DEVEM COMPOR UM PROGRAMA ESTRUTURANTE DE MANANCIAIS?

Alguns elementos são fundamentais para estruturar um programa robusto de proteção dos mananciais, entre eles:

- Diagnóstico da realidade da região e mapeamento de intervenções possíveis para maior segurança hídrica, com definição de estratégias e áreas prioritárias
- Linhas de ação que considerem aumento da cobertura florestal e incentivo a atividades agrícolas sustentáveis, com melhor manejo do solo e da água, entre outras iniciativas
- Investimentos de longo prazo em infraestrutura, a partir dos recursos das tarifas, que seja transparente e disponibilize prestação de contas detalhada e acessível aos usuários do sistema de saneamento



5 | QUAIS OS ASPECTOS LEGAIS-NORMATIVOS QUE INDICAM OS OBJETIVOS DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO? E ESPECIFICAMENTE, QUAL A FINALIDADE LEGAL DA TARIFA?

Os principais estão na Lei do Saneamento (Lei Federal nº 11.445/2007), que estabelece as diretrizes nacionais para o setor, foi atualizada pela Lei nº 14.026/20 e regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010. No seu Art. 29º, a Lei do Saneamento estabelece que a tarifa é um dos instrumentos de remuneração pelos serviços de saneamento prestados. Diversos aperfeiçoamentos recentes na legislação estabeleceram condições para o regulador, no âmbito de suas atribuições, estimular o prestador a utilizar esses recursos em intervenções que garantam a produção da água em qualidade e quantidade em níveis seguros.



6 | QUAL A RELEVÂNCIA E POTENCIAL DA TARIFA PARA SER UM INSTRUMENTO EM PROL DA SEGURANÇA HÍDRICA?

A tarifa é o instrumento econômico que remunera os prestadores pelo serviço realizado, mas também a principal fonte de investimentos em água e esgoto no Brasil. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério do Desenvolvimento Regional, é possível a tarifa foi responsável por 81% de todos os investimentos neste setor no país durante o período de 2000 a 2019.